



EVIDÊNCIAS SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES

Amanda da Silva Ferreira¹
Cíntia Priscila da Silva Ferreira²
Juliana Freitas Marques³
Célia Alves Rozendo⁴
Marilúcia Mota de Morais⁵

Introdução: A adolescência é uma fase associada à noção de irresponsabilidade, um problema social a ser resolvido e que merece atenção dos serviços públicos. O enfoque de vulnerabilidade é fortemente associado ao adolescente, em particular com expressões como: gravidez de risco, probabilidade de contrair doenças sexualmente transmissíveis (DST), risco para uso de drogas ilícitas, risco de morte por violência e outras situações de vulnerabilidades¹. Nesse sentido a educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações². Há poucas pesquisas sobre estratégias educativas no campo da saúde com adolescentes. Nesse sentido este estudo pretendeu realizar um diagnóstico inicial sobre as produções científicas a fim de caracterizá-las e de produzir resultados que orientem os profissionais na elaboração de atividades educativas inovadoras, com a intenção de superar posturas discursivas hegemônicas.

Objetivo: Caracterizar as publicações científicas sobre estratégias utilizadas na educação em saúde com adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) e foram adotadas as seis etapas indicadas para a composição da revisão integrativa³. As bases de dados que foram selecionadas se referiam à abrangência nacional e internacional sobre a temática. A base ADOLEC por ser uma rede de fonte de informações científicas em saúde de adolescentes e jovens; a SCIELO por ser uma base que abrange a América Latina; e LILACS por abranger literatura científica da América Latina e do Caribe. A busca das evidências foi realizada a partir da integração dos descritores (DeCS/MeSH) com a combinação dos operadores booleanos: (Adolescent OR Adolescente OR Adolescente) AND ("Health Education" OR "Educación en Salud" OR "Educação em Saúde") AND (Teaching OR Enseñanza OR Ensino OR "Educational Technology" OR "Tecnología Educacional" OR "Tecnologia Educacional"). Como critérios de inclusão dos artigos, foram definidos: os artigos sobre a temática com textos na íntegra e disponível na Internet; artigos em português, inglês e espanhol publicados entre janeiro de 2003 e dezembro de 2012. Foi utilizado como critérios de exclusão: monografias, dissertações, teses, resumos em anais de congresso, artigos que tratavam do tema ensino superior, artigos de revisão de literatura e artigos duplicados. A busca foi realizada no mês de junho de 2013, nas três bases concomitantemente. Foram encontrados 296 artigos, sendo 89 na base de dados ADOLEC, 07 no SCIELO e 200 na base LILACS. A seleção dos artigos se deu no primeiro momento através da leitura dos títulos e resumos. Após o refinamento os 18 artigos incluídos nesta etapa passaram para o segundo momento, no qual

-
1. Enfermeira. Especialização em andamento em Formação para a Docência do Ensino Superior. E-mail: ferreiraamanda.enfa@gmail.com
 2. Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
 3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL.
 4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL.
 5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem do CESMAC

foi realizada a leitura do artigo completo. Em ambas as etapas foram utilizadas os critérios de inclusão e exclusão. A amostra final foi composta por 18 artigos e os resultados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** A amostra dessa revisão integrativa totalizou 18 artigos dos quais 10 foram encontrados somente na base de dados LILACS, 2 somente na base ADOLEC, 6 na base LILACS e ADOLEC, e nenhum na base SCIELO. Quanto à publicação 14 artigos foram localizados em periódicos nacionais, e 4 em periódicos estrangeiros, sendo 2 de Cuba, 1 da Argentina e 1 da Venezuela. Com relação ao tipo de revista científica, 5 estudos foram publicações de enfermagem, 2 de nutrição, 1 educação física, 1 educação médica e 9 de outras áreas da saúde. O idioma português predominou em 14 publicações e o espanhol em 4. Quanto ao ano de publicação dos dezoito artigos, evidenciou-se que 2012 e 2010 foram anos de maior publicação da temática com 4 artigos cada, seguindo de 3 artigos em 2009, 2 em 2004 e os demais anos, com apenas 1 artigo. Quanto a categoria profissional do autor principal, 9 estudos foram realizados por enfermeiros, 3 por médicos, 2 nutricionistas, 1 educador físico e 3 estudos não revelavam a categoria profissional, somente a vinculação do autor. Em relação ao delineamento dos estudos, o delineamento qualitativo sobressaiu-se, presente em 11 artigos, a abordagem qualitativa/quantitativa esteve presente em 1 artigo, estudos quase-experimentais se fizeram presentes em 4 publicações, 1 artigo esteve sob formato de relato de experiência e somente 1 artigo utilizou a abordagem quantitativa. Dessa forma verificaram-se 13 publicações de nível de evidência 4, 4 de nível 3 e 1 de nível 5, indicando que os estudos inseridos nesta revisão integrativa apresentam nível médio/fraco de evidência. Foi identificado nos artigos, que a escolha da melhor estratégia utilizada na educação em saúde com adolescentes, deve estar baseada em quatro pilares: a) o conteúdo, b) o melhor cenário para se trabalhar as temáticas, c) escolha dos atores envolvidos no processo, e d) o apoio de tais estratégias em um referencial teórico. Quanto ao conteúdo abordado nos artigos, destacou-se a temática sobre sexualidade, presente em 5 artigos, DST/HIV/AIDS foram abordados em 3 artigos, educação alimentar e nutricional também presente em 2 estudos, e os demais estudos apresentaram um tema de cada: 1 Álcool e fumo; 1 Autoexame das mamas; 1 Atividade física e hábitos alimentares; 1 Tuberculose; 1 Saúde Bucal; 1 Dengue; 1 Hipertensão Arterial; e 1 Saúde e Ambiente. Dos dezoito artigos analisados, foram identificados que em 16 estudos, o cenário escolhido foi a escola, e os outros 2 artigos a educação em saúde ocorreu em um museu e em um prédio de prefeitura. Os atores envolvidos nesse processo, além dos adolescentes e dos educadores formais que foram citados em todos os artigos, em 14 estudos foram identificados a necessidade de formar parcerias entre a família e também com os profissionais da saúde, bem como a importância de integração entre universidade, escola, comunidade e centros de saúde. Com relação ao referencial teórico, apenas 7 estudos fazem menção e incorporam o polo teórico em sua profundidade e lançam em suas discussões as teorias de alguns filósofos, sendo o mais citado Paulo Freire presente em 4 pesquisas, 1 artigo adota o referencial de Jean Piaget, 1 artigo é baseado na Teoria da Aprendizagem Significativa, e 1 artigo segue a Abordagem Construtivista. As estratégias identificadas foram classificadas em: 1) oficinas educativas presente em 12 estudos, 2) visitas educativas referida em 2 artigos, 3) produção artísticas também presente em 3 pesquisas, e apenas em 1 único artigo não foi possível identificar um tipo específico de estratégia, somente que foi feita uma intervenção educativa participativa. **Conclusão:** A revisão produziu uma caracterização geral das publicações sobre a temática, e destacou que os enfermeiros mais escreveram sobre educação em saúde, além de citar os quatro pilares para uma estratégia de ensino-aprendizagem, e por fim classificou os tipos de estratégias que podem ser utilizadas com foco na educação em saúde com adolescentes. **Contribuições para a Enfermagem:** Contribuir para que o enfermeiro também seja ativo em práticas pedagógicas inovadoras, na educação em saúde e que estimulem mudanças na realidade dos sujeitos.

Referências:

1. Melo MAN, et al. Visita à unidade de saúde por escolares: estratégia educativa para adesão ao programa de planejamento reprodutivo. Rev bras ciênc saúde. 2012; 16(1):93:8.
2. Oliveira HM, Gonçalves MJF. Educação em Saúde: uma experiência transformadora. Rev bras enferm. 2004; 57(6): 761-3
3. Mendes KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm. 2008; 17(4): 758-64.

Descritores: Adolescente. Educação em saúde. Enfermagem.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática: 3. Educação profissional